

APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ III – COVID-19 E O MUNDO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Tempos de pandemia são difíceis, e para ultrapassá-los, a ciência se faz necessária. É diante de tal compreensão que apresentamos o Dossiê “COVID-19 e o mundo em tempos de pandemia” em sua terceira edição, dando continuidade às edições anteriores. Nessa nova edição, podemos dizer que os autores trazem em síntese uma preocupação com a responsabilidade de todos e de cada um com os problemas reais de saúde que afetam a humanidade nesse momento, incluindo nesses, os problemas vinculados especialmente à educação e à saúde mental

Os artigos que compõem o Dossiê trazem discussões em torno das implicações provocadas pela COVID-19 em diversos espaços da vida em sociedade, o que também já foi exposto nas edições anteriores. Essa percepção nos faz lembrar de Henri Atlan (2004, p. 60) quando ensina que “A responsabilidade não se reduz a uma categoria jurídica ou a um sentido sobre o qual se fundaria o julgamento moral. Ela é primordialmente um dado da condição humana.” Assim, podemos compreender que, mesmo diante de uma condição inesperada, os pesquisadores mobilizaram seus fazeres para refletir sobre essa situação contingente, exercendo, dessa maneira, suas capacidades humanas para colaborar de alguma forma com a compreensão desses tempos pandêmicos.

Os autores são apresentados a seguir, com seus respectivos trabalhos.

1. **Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Queila Pahim da Silva, Núbia Flávia Oliveira Mendes e Renata Cristina Fônseca de Rezende**, em SURDOS E ACESSO À INFORMAÇÃO: ANTES, DURANTE E APÓS A PANDEMIA DA COVID-19, fazem reflexões sobre a narrativa de uma das autoras, que é surda, acerca de como a acessibilidade aos serviços de saúde pelos usuários surdos em tempos de pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19) tem sido referenciada, buscando contribuir com o avanço dos estudos em ciências humanas e sociais sobre o uso de Libras para o acesso aos serviços de saúde por esse público em momentos pandêmicos ou não.

2. **Amanda de Medeiros Amancio, Lucas Cavalcante de Sousa, Érika Giovana Carvalho da Silva, Kênio Costa Lima, e Éricka Janine Dantas da Silveira**, em *IMPLICAÇÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA A COVID-19*, verificam as possíveis implicações orais e maxilofaciais da COVID-19 por meio de uma revisão integrativa da literatura realizada em buscas sistemáticas no *SciELO, PubMed, Web of Science, Scopus* e Google Acadêmico no período de 6 a 8 de junho de 2020. Eles consideram que algumas dessas alterações podem contribuir para o diagnóstico precoce da doença e que estudos são necessários para aprimorar as evidências científicas a respeito da temática.
3. **Aline Rocha Bezerra e Ana Vitória Gomes Fernandes**, em *COVID-19 E SAÚDE MENTAL: ABORDAGENS DO PENSAMENTO CRÍTICO*, buscam compreender questões relacionadas à saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19 através de abordagens do pensamento crítico, utilizando para isso a pesquisa bibliográfica, e consideram que, especialmente no contexto latino-americano, apresenta-se a necessidade da construção de um outro mundo para além da exploração, e que esse seria um mundo para o bem viver.
4. **Natália Francisquetti Silva Vieira e Marta Regina Paulo da Silva**, em *COMO NÓ E NÓS: A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA CRECHE NO CONTEXTO DA PANDEMIA*, apresentam uma narrativa sobre o percurso vivenciado coletivamente no trabalho remoto para atendimento à educação infantil em uma creche, e mostram a documentação pedagógica que subsidiou a ação reflexiva docente e a comunicação entre educadoras, crianças e familiares.
5. **Carlos Alberto Máximo Pimenta, Edson Capoano, Pedro Rodrigues Costa e Vítor de Sousa**, em *NEM A MORTE NOS UNE: O FUTURO DA HUMANIDADE NO PÓS-COVID-19*, apresentam um ensaio teórico no sentido de prospecção da inversão da ordem estabelecida e trazem uma análise sedimentada em nove argumentos distintos e correlacionados. Por fim, mostram o panorama possível para se “esperançar” em torno do futuro da humanidade.
6. **Rochelly Rodrigues Holanda, Tadeu Lucas de Lavor Filho, Italo Teixeira Chaves, Italo Ricardo de Castro Melo e Amanda Alves Ribeiro**, em

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID-19: A EMERGÊNCIA DO EAD NOS PROCESSOS ESCOLARES DA REDE BÁSICA DE EDUCAÇÃO, discutem o ensino remoto emergencial e as potencialidades de sua inclusão nos processos escolares da rede básica do ensino brasileiro durante a pandemia de COVID-19 no país, em diferentes contextos escolares, e suas descobertas revelam contradições e vulnerabilidades de acesso à educação tecnológica.

7. **Juliana Carvalho de Sousa, Livia Nascimento Rabelo, Andressa Paiva Porto, e Aline Francilurdes Nery do Vale**, em A RELAÇÃO ENTRE A RESILIÊNCIA HUMANA E A ANSIEDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19, buscam denotar a existência de correlação entre resiliência humana e ansiedade durante a quarentena decorrente da pandemia de COVID-19 por meio de diversos procedimentos de pesquisa e chegam à conclusão de que a pandemia e seus acontecimentos despertaram índices elevados de ansiedade nos indivíduos.
8. **Lucas dos Santos Nunes e Daniel Oliveira Dantas**, em USE OF DEEP LEARNING TO DIAGNOSE COVID-19 BASED ON COMPUTED TOMOGRAPHY IMAGES, apresentam um estudo que compara as estruturas populares de extração de recursos baseados em *deep learning* para a classificação automática da COVID-19 e informam que o desempenho do método proposto foi validado em um conjunto de dados da doença disponível ao público de imagens de tomografias computadorizadas (TC).
9. **Catiele dos Santos**, em COVID-19 E SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: VULNERABILIDADES ASSOCIADAS AO USO DE INTERNET E MÍDIAS SOCIAIS, discute, de forma ensaísta, os impactos do uso de internet e mídias sociais sobre a saúde mental de adolescentes durante a pandemia de COVID-19 e suas principais consequências, dentre as quais têm-se: estresse, vulnerabilidade a violências, distúrbios do sono e dependência de internet.
10. **Dyego de Oliveira Arruda e Caroline Oliveira Santos**, em A REALIDADE DAS POPULAÇÕES SUBALTERNIZADAS EM TEMPOS DE COVID-19 NO BRASIL, problematizam a realidade das populações subalternizadas no Brasil durante a pandemia por COVID-19 discutindo a conjuntura de morte e de sofrimento dessas tendo como fundamento epistemológico o conceito de necropolítica

para explicar o extermínio de corpos atravessados por estigmas e preconceitos ao longo da história do país.

11. **Thalia Giesta Costa, Josyanne Pinto Giesta e Alfredo Costa Neto**, em O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FACILITADORAS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO CONTEXTO EPIDÊMICO DO COVID-19, discutem o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e avaliam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) utilizadas em quatro estudos de casos de três cursos de graduação e em um curso de mestrado. Concluem que as TICs facilitam o ensino-aprendizagem remoto no contexto epidêmico.
12. **Isabel Cristina de Jesus Brandão**, em INFÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA, aprofunda reflexões sobre isolamento social, violência, relação com a escola, perda de trabalho das famílias e suas consequências para as crianças no contexto de pandemia de COVID-19.
13. **Marina Barros Wenes Vieira, Francisca Evangelista Alves Feitosa, Daiana de Freitas Pinheiro, Letícia Gomes da Silva e Patrícia Pereira Tavares de Alcantara**, em NOVAS FORMAS DE DENUNCIAR CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A QUARENTENA PROPICIADA PELO COVID-19, realizam uma reflexão sobre as novas formas de denunciar a violência contra mulheres no período da quarentena em decorrência da pandemia do COVID-19 e salientam que esse tipo de violência tem aumentado de uma forma assustadora na sociedade brasileira.

É válido informar que pesquisadores de 20 instituições colaboram com essa edição, conforme apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Pesquisadores e instituições que colaboram no Dossiê III COVID-19 – e o mundo em tempos de pandemia

Nº	AUTORES	INSTITUIÇÕES
1	Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos, Queila Pahim da Silva, Núbia Flávia Oliveira Mendes, Renata Cristina FôNSECA de Rezende	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília
2	Amanda de Medeiros Amancio, Lucas Cavalcante de Sousa, Érika Giovana Carvalho da Silva, Kênio Costa Lima, Éricka Janine Dantas da Silveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
3	Aline Rocha Bezerra, Ana Vitória Gomes Fernandes	Instituto Federal do Piauí Universidade Federal do Oeste da Bahia

4	Natália Francisquetti Silva Vieira, Marta Regina Paulo da Silva	Universidade Municipal de São Caetano do Sul;
5	Carlos Alberto Máximo Pimenta, Edson Capoano, Pedro Rodrigues Costa, e Vítor de Sousa	Universidade Federal de Itajubá Universidade do Minho
6	Rochelly Rodrigues Holanda, Tadeu Lucas de Lavor Filho, Italo Teixeira Chaves, Italo Ricardo de Castro Melo, e Amanda Alves Ribeiro	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) Universidade Federal do Ceará – UFC
7	Juliana Carvalho de Sousa, Livia Nascimento Rabelo, Andressa Paiva Porto, Aline Francilurdes Nery do Vale	Universidade Potiguar Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) Universidade Católica do Rio Grande do Norte; Universidade Federal Rural do Semi-Árido
8	Lucas dos Santos Nunes, Daniel Oliveira Dantas	Universidade Federal de Sergipe
9	Catiele dos Santos	Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
10	Dyego de Oliveira Arruda e Caroline Oliveira Santos	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ
11	Thalia Giesta Costa, Thalita Giesta Costa, Josyanne Pinto Giesta, Alfredo Costa Neto	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
12	Isabel Cristina de Jesus Brandao	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
13	Marina Barros Wenes Vieira, Francisca Evangelista Alves Feitosa, Daiana de Freitas Pinheiro, Letícia Gomes da Silva, e Patrícia Pereira Tavares de Alcantara	Universidade Regional do Cariri

Fonte: Holos v. 3(2021)

As palavras-chaves apresentadas na nuvem a seguir, em síntese, denotam a predominância de estudos voltados à educação e ao ensino em todos os níveis e as implicações da COVID-19, perpassando por esses o uso de tecnologias no ensino remoto. Há também estudos sobre a violência e a necropolítica vivenciadas no país “em tempos de pandemia”.



Nesta edição, sentimos que já transita entre nós pesquisadores e divulgadores da ciência sentimentos de esperança, para além do medo que vem dominando o mundo desde março de 2020. Por essa razão, desejamos que esse esperar seja cultivado no sentido dado por Paulo Freire e que continue nos movendo em direção a um novo processo civilizatório, menos negacionista e mais humano, afinal, como diz Albert Camus (2017, p. 9) em sua literatura “[...] Nunca é agradável ficar doente, mas há cidades e países que nos amparam na doença e onde podemos, de certo modo, nos entregar,” que nos entreguemos com saúde à leitura do Dossiê III – COVID-19 e o mundo em tempos de pandemia.

Boa leitura!

Organizadores

Ahram Brunni Cartaxo de Castro (IFRN)

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira (UERN-UFRN)

Lenina Lopes Soares Silva (IFRN-PPGEP)

Editor Responsável:

Leandro Silva Costa (IFRN-UFRN)

Editora-Chefe:

Francinaide de Lima Nascimento (IFRN-PPGEP)

Editor de Revisões:

Rodrigo Luiz Pessoa (IFRN)

Assistente Editorial

Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes (IFRN-PPGEP)

REFERÊNCIAS

ATLAN, H. (2004). *A ciência é inumana? Ensaio sobre a livre necessidade*. Tradução: Edgard de Assis Carvalho. São Paulo: Cortez. (Coleção questões da nossa época; v.117)

CAMUS, A. (2017). *A peste*. Tradução: Valerie Rumjanek. São Paulo: Record.